

DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS

Cultura

Coordenadora da atividade: Leila Cristiane Pinto FINOQUETO¹
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Priscila Fontes GULARTE²; Leila Cristiane Pinto FINOQUETO³.

Resumo

O Projeto de Extensão intitulado ‘Danças Populares Brasileiras’ criado em 2015, configura-se num instrumento que problematiza as contribuições das diferentes etnias que compõem nossas identidades, fazendo referências às histórias, aos contextos e aos personagens que possibilitaram sua permanência. O projeto tem como objetivo proporcionar vivências de danças oriundas de diferentes regiões brasileiras, que carregam em si contextos, personagens e a historicidade da constituição do povo brasileiro. Participam 16 pessoas, 14 mulheres e 02 homens, da comunidade do entorno da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na faixa etária entre 50 e 76 anos. Foram ofertadas as seguintes danças: Carimbó, Maracatu, Frevo, Jongo, Samba/Carnaval e Xaxado e Dança do Coco. O Projeto vem sendo desenvolvido com encontros semanais de três horas de duração na sala de dança do curso Educação Física - Licenciatura, da FURG, no turno da tarde. As práticas pedagógicas desenvolvidas no Projeto aproximaram, sobremaneira, as/os participantes de culturas desconhecidas e pouco acessíveis na região sul do Brasil, atingindo, desse modo, aos objetivos propostos por esta ação extensionista.

Palavra-chave: Danças Populares Brasileiras; Educação Física; Formação de Professores.

Introdução

O Projeto de Extensão intitulado ‘Danças Populares Brasileiras’ foi criado no ano de 2015, com o intuito de proporcionar vivências de danças oriundas de diferentes regiões brasileiras, que carregam em si contextos, personagens e a historicidade da constituição do povo brasileiro. O Projeto teve início no mês de junho de 2015, por meio de estudos que pudessem embasar a apropriação de conhecimentos sobre algumas danças populares, de modo a compor um repertório de modalidades a serem ofertadas no mesmo. Dentre as modalidades de danças populares exploradas no referido Projeto, destacamos Carimbó, Maracatu, Frevo, Jongo, Samba/Carnaval, Xaxado e Dança do Coco, pois encontramos na

¹Leila Cristiane Pinto Finoqueto, Professora Doutora, Instituto de Educação, Educação Física.

²Priscila Fontes Gularte, acadêmica do curso de Educação Física – Instituto de Educação.

³ Leila Cristiane Pinto Finoqueto, Professora Doutora, Instituto de Educação, Educação Física

literatura e, em outros recursos audiovisuais, danças que serviram de suporte para darmos início às atividades. Para além do processo de construção de coreografias, o Projeto objetiva explorar o contexto cultural, de onde emergem as expressões artísticas derivadas de diferentes danças populares, de modo a reconhecer e possibilitar aproximações na constituição das identidades dos/as brasileiros/as.

Segundo Cortês (2000), as danças que constituem nossas identidades, fazem referência a nossas histórias e contextos, sendo, muitas vezes, esquecidas ao longo do tempo. Nesse sentido, emerge a necessidade de resgatarmos por meio da dança a história e a identidade de um povo. Ao assumirmos as danças populares como conteúdo pedagógico da Educação Física, estamos assumindo as tensões, polaridades e preconceitos que permeiam os lugares das artes eruditas e populares. Trazer à cena as danças populares brasileiras converteu-se num desafio na medida em que, apesar de serem danças reconhecidas por todos em festas e folguedos populares, encerram-se na seara do exótico, do festivo, do ‘outro’.

Assim, buscou-se a pesquisa, o estudo e o investimento em vivenciar e problematizar danças que pertencem ao nosso legado, às nossas histórias. O Projeto, ao longo das suas quatro edições, foi ofertado em diferentes espaços e públicos, tais como: comunidade do entorno da Universidade Federal do Rio Grande, em duas Unidades Básicas de Saúde do município do Rio Grande/RS e no Campus São Lourenço do Sul/FURG. Ressalta-se que um recorte deste trabalho foi apresentado na 36ª edição do Seminário de Extensão Universitária (2018) na modalidade ‘Oficina’. Nessa oportunidade foram vivenciadas as danças do Carimbó, Frevo, Samba e Xaxado, sendo ministrada para, aproximadamente, 50 pessoas. Em 2019, o artigo ‘Danças Populares Brasileiras: trajetórias e experiências contribuindo para a formação docente’ (GULARTE e FINOQUETO, 2019), foi aprovado para publicação na Revista Conexão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O referido periódico recebe artigos voltados à extensão universitária, processo que, no nosso entendimento, valoriza as ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade. Neste ano ainda, foi ofertada pela primeira vez no curso de Educação Física a disciplina optativa ‘Danças Populares Brasileiras’, fruto do acúmulo de experiências vivenciadas no interior do Projeto e que permitiu a consolidação teórica, conceitual e prática da referida disciplina. Nesse sentido, compreendemos que o projeto cumpriu com suas intenções ao propiciar formação qualificada, estabelecendo a tríade: pesquisa, ensino e extensão.

Metodologia

O grupo constitui-se, atualmente, por 16 pessoas, 14 mulheres e 02 homens da comunidade do entorno da FURG, na faixa etária entre 50 e 76 anos. O Projeto vem sendo desenvolvido com encontros semanais de três horas, na sala de dança do curso Educação Física - Licenciatura, da Universidade Federal do Rio Grande, no turno da tarde.

Os encontros são organizados a partir das demandas de trabalho e ao longo do semestre são vivenciados processos de sensibilização, de criação e de expressão corporal. Para darmos início aos estilos são apresentados alguns aspectos, tais como: contexto geográfico, cultural e histórico, bem como as movimentações características e o figurino específico. Essa contextualização ocorre através da elaboração e apresentação dos informativos, os quais contêm informações acerca das danças, personagens e historicidade dos referidos estilos.

Utiliza-se ainda, como recurso audiovisual, vídeos que exemplificam as modalidades de dança em estudo. Na sequência, após experimentações dos passos característicos de determinada cultura, os ensaios ganham ênfase, pois o grupo participa de apresentações artísticas, evidenciando o ápice de cada estilo.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O projeto ao longo dessas quatro edições foi ofertado em duas Unidades Básicas da Saúde do município de Rio Grande/RS, no curso de Educação Física da FURG e no Campus São Lourenço dos Sul/FURG onde buscou difundir e ampliar a discussão acerca das danças populares brasileiras como patrimônio histórico e cultural. Nesses espaços já foram vivenciadas as danças: Carimbó, Forró, Frevo, Samba, Maracatu, Samba de Roda e Xaxado e Dança do Coco, propondo uma imersão em diferentes contextos culturais.

Ao final de cada modalidade de dança, são elaboradas coreografias tendo como horizonte a participação em eventos artístico-culturais. A partir desse processo didático o projeto 'Danças Populares Brasileiras' participou de 12 apresentações artístico-culturais no município do Rio Grande/RS e São Lourenço do Sul/RS. Ministrou duas oficinas de 'Danças Populares Brasileiras' na 16ª Mostra de Produção Acadêmica (MPU) da Universidade Federal do Rio Grande (2017) e na 36º Seminário de Extensão Universitária (2018). Na MPU (2017), quatro mulheres, participantes do grupo da FURG, assumiram o protagonismo, junto à acadêmica/bolsista, ficando responsáveis pelo planejamento das atividades, pela organização e a produção dos materiais e pela seleção de passos característicos de cada cultura a ser vivenciada. Compreende-se, a partir dos relatos após a experiência, que essa iniciativa potencializou a autonomia dessas mulheres.

Todas as vivências do projeto foram planejadas tomando como referências livros, vídeos e músicas, mas se observou que o grupo da FURG assumiu para si a tarefa da pesquisa acerca das indumentárias, dos adereços, das características que permeavam cada dança apresentada para vivência e coreografia mostrando aproximação das mesmas com as culturas e fazendo com que se sentissem pertencentes. Ao longo desses quatro anos de projeto, foram se constituindo amizades, relações interpessoais, trocas e aprendizados além de identificar melhorias, de caráter pessoal, propiciadas pelo grupo que, de alguma forma, consegue estimular umas às outras, bem como aos desempenhos exercidos em suas vidas pessoais.

A construção e o desenvolvimento do projeto vêm oportunizando à acadêmica envolvida autonomia e segurança para desenvolver as atividades, possibilitando novos horizontes e novos olhares a respeito do ensinar em diferentes perspectivas. Permite ampliar as experiências e propõe uma aproximação com a comunidade, fazendo com que a mesma assuma a responsabilidade de atuar como professora e desenvolver as atividades propostas pela extensão, reverberando na pesquisa, na medida em que, foram produzidos trabalhos acadêmico-científicos submetidos a eventos regionais e nacionais além da escrita e publicação de um artigo. Essas experiências fortalecem a troca de saberes e conhecimentos, consolidando a formação e contribuindo para sua prática docente.

Considerações Finais

As práticas pedagógicas desenvolvidas no Projeto aproximaram, sobremaneira, as/os participantes de culturas desconhecidas e pouco acessíveis na região sul do Brasil, atingindo, desse modo, aos objetivos propostos por esta ação extensionista. Para além, percebe-se que a cada estilo proposto o grupo mostra-se receptivo e empenhado no seu desenvolvimento e conclusão (coreografia). Ressalta-se que o grupo permanece coeso e motivado, ao longo desses quatro anos, permitindo que possamos renová-lo e ampliá-lo.

Destaca-se que uma das ações objetivadas - a ampliação de grupos de trabalho - converte-se num desafio a ser enfrentado e superado.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Federal do Rio Grande através do fomento à Extensão/Cultura mediante a política do Programa de Desenvolvimento do Estudante - PDE/FURG, através do edital Subprograma de Formação Ampliada – Bolsas de Cultura-PDE/EPEC Nº 01/2017 EPEC/2017.

Referências

CORTÊS, Gustavo Pereira. **Dança, Brasil!: Festas e danças populares**. Belo Horizonte/MG: Leitura, 2000.

GULARTE, Priscila Fontes; FINOQUETO, Leila Cristiane P. Danças Populares Brasileiras: trajetórias e experiências contribuindo para a formação docente *In: Revista Conexão* UEPG. Vol. 15, n. 2, 2019. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/13448>